

VIVER E SERVIR SEGUNDO A ECONOMIA DE DEUS A RESPEITO DA IGREJA

(Quinta-feira – Sessão da tarde)

Mensagem Três

O pleno conhecimento da verdade

Leitura bíblica: 1Tm 2:4, 7; 3:15; 4:3; 2Tm 2:15, 25; 3:7; Tt 1:1

I. A restauração do Senhor é a restauração da luz da verdade – 1Jo 1:5-6:

- A. A verdade é o brilhar da luz, a expressão da luz divina – Jo 8:12, 32; 1Jo 1:5-6:
 - 1. A verdade é o resultado da luz – Jo 1:4, 7, 9; 3:21; 8:32.
 - 2. Conhecimento sem luz é doutrina, mas conhecimento cheio de luz é verdade – 1Jo 1:5-6; 4:6.
- B. As verdades reveladas na Bíblia foram perdidas, ignoradas, mal compreendidas, mal interpretadas e aplicadas erroneamente ao longo das eras – Jo 17:17:
 - 1. A meta da restauração do Senhor é restaurar a realidade, a vida, a vivacidade, a força, o poder e o impacto das coisas reveladas na Bíblia.
 - 2. A verdade na restauração do Senhor é a consumação da verdade dos últimos dezenove séculos – 2Tm 2:2.
- C. Precisamos ter a verdade forjada e constituída em nós – 1Jo 1:8; 2:4; 2Jo 1-2; 3Jo 3-4:
 - 1. Ser constituído com a verdade é ter o elemento intrínseco da revelação divina forjado em nós tornando-se nosso constituinte, nosso ser intrínseco, nossa constituição orgânica.
 - 2. Há a necessidade urgente da verdade viva produzir a igreja, ajudar a igreja a existir e edificá-la – 1Tm 3:15.
 - 3. A verdade sólida que é constituída em nós se torna em nós uma nutrição constante e duradoura – 1Tm 4:6.
 - 4. Se a verdade for trabalhada e constituída em nós, poderemos proteger os interesses das riquezas da divindade de Deus e as realizações da Sua consumação – Ap 21:12a, 17.
 - 5. A palavra de Deus, a verdade, está na Bíblia, mas a Bíblia precisa de interpretação adequada – 2Tm 2:15.
 - 6. Precisamos pagar o preço para aprender a verdade – Pv 23:23.
 - 7. A verdade é absoluta em si mesma e devemos ser absolutos pela verdade – 2Jo 1-2, 4; 3Jo 3-4, 7-8.

II. Deus deseja que “todos...cheguem ao pleno conhecimento da verdade” – 1Tm 2:4:

- A. A restauração do Senhor é restaurar o pleno conhecimento da verdade – 1Tm 2:7; 4:3:
 - 1. A degradação da igreja é resultado da negligência em relação à verdade.
 - 2. A restauração do Senhor hoje é a restauração plena das verdades divinas na Palavra sagrada – Jo 1:14, 17; 8:32.
- B. Paulo era apóstolo não somente segundo a fé, mas também segundo o pleno conhecimento da verdade – 1Tm 2:4; Tt 1:1:

1. Fé é receber tudo que Deus planejou para nós, tudo que Ele fez para nós e tudo que Ele nos deu – 1Tm 1:4; 2:7.
 2. Nos livros de 1 e 2 Timóteo, Paulo enfatiza a necessidade dos crentes chegarem ao pleno conhecimento da verdade – 1Tm 2:4; 4:3; 2Tm 2:25; 3:7.
 3. O pleno conhecimento da verdade é uma apreensão completa da verdade, um reconhecimento pleno da realidade de todas as coisas espirituais e divinas que recebemos pela fé – 1Tm 4:3.
- C. Todos os crentes precisam chegar e estar no pleno conhecimento da verdade – 1Tm 4:3:
1. Todo crente tem a capacidade de chegar ao pleno conhecimento da verdade – 1Tm 2:4.
 2. Ter o pleno conhecimento da verdade é conhecer a verdade plenamente; conhecer a verdade assim é uma proteção.
- D. Todos os crentes precisam conhecer e experimentar as verdades subjetivas e ser absolutos por elas – Jo 8:32; 14:6:
1. As verdades na Bíblia têm tanto o aspecto objetivo quanto o subjetivo – Rm 8:34, 10; Cl 3:1; 1:27.
 2. As verdades objetivas são para as verdades subjetivas e as verdades subjetivas são para produzir a igreja – 2Jo 1, 4; 3Jo 3-4, 7-9a.
 3. O Senhor deseja restaurar as verdades subjetivas nas Escrituras Sagradas: o aspecto subjetivo da verdade sobre o Deus Triúno e a igreja – Jo 1:14; 14:16-20; 1Tm 6:15-16; 2Tm 4:22; 3:15-16.
 4. O Evangelho de João é um livro sobre as verdades subjetivas para a produção da igreja – Jo 4:14; 6:57; 14:16-17, 20; 3:15-16.
 5. As verdades subjetivas estão ligadas ao Espírito e à vida e são constituídas com o Espírito e a vida – Rm 8:2; 2Co 3:6:
 - a. O Espírito e a vida são a substância das verdades subjetivas; sem o Espírito e a vida não temos as verdades subjetivas.
 - b. Quando vivemos pelo Espírito e pela vida, temos a experiência das verdades subjetivas – Rm 8:2, 4, 14.
 - c. A vida da igreja é resultado da nossa experiência das verdades subjetivas; quando experimentamos as verdades subjetivas, a igreja é produzida espontaneamente – Rm 8:10-11; 12:4-5; 16:1, 4-5; 1Co 1:9, 30; 15:45b; 6:17; 1:2; 12:27.
- E. Precisamos conhecer plenamente e ser absolutos pela verdade mais elevada – Rm 8:3; 1:3-4; 12:4-5:
1. A verdade mais elevada é que, em Cristo, Deus tornou-se homem a fim de tornar o homem Deus em vida, natureza, constituição e expressão, mas não na Deidade, para que o Deus redentor e o homem redimido sejam unidos, mesclados e incorporados para se tornarem uma entidade única – Jo 1:12-14; 14:20; Ap 21:2, 10-11.
 2. O pico elevado da revelação divina, o “diamante na caixa” da Bíblia, é a revelação de que, em Cristo, Deus se tornou homem para que o homem se torne Deus em vida e natureza, mas não na Deidade – 2Sm 7:12-14a; Rm 8:3; 1:3-4; Ef 3:17a.

3. Deus se tornou homem mediante a encarnação, o homem se torna Deus mediante a regeneração, santificação, renovação, transformação, conformação e glorificação – Jo 3:5-6; 1:12-13; Rm 6:19, 22; 12:2; 8:29-30.
 4. Somente por meio de Deus se tornar homem para tornar o homem Deus é que o Corpo de Cristo pode ser produzido e edificado; esse é o pico elevado da revelação divina dado a nós por Deus – Rm 8:3; 1:3-4; 8:14-16; 12:4-5.
- F. O padrão da restauração do Senhor depende do padrão da verdade que divulgamos; as verdades serão a medida e o padrão – Jo 18:37.